

Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite

Equipa “Triciclo” representou Portugal no European RoboCupJunior 2025, em Itália

Dois alunos do curso profissional de Mecatrónica, do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite (AESL), venceram a RoboCupJunior 2025, em Bari, Itália. A conquista reforça, segundo a diretora do agrupamento, a qualidade do ensino profissional no AESL e em Portugal, provando que estes cursos preparam os jovens para desafios reais, com elevada exigência técnica e reconhecimento internacional.

António Gomes Costa



A equipa “Triciclo”, do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite (AESL), participou no European RoboCupJunior 2025, que decorreu, entre os dias 4 e 7 de junho, em Bari, Itália. A equipa, composta por dois alunos do curso profissional de Mecatrónica – Gonçalo Alves e Leonardo Reis – foram acompanhados pelos docentes Ângela Resende, José Paulo Sá e Marco Vasconcelos. “Este convite reveste-se de uma enorme importância para a escola porque, para além de valorizar o nosso nome a nível local, nacional e

internacional, demonstra a qualidade do nosso ensino, especialmente nas áreas da ciência, da tecnologia, da engenharia e da matemática (STEM). Considero, ainda, que reforça a imagem da escola como inovadora, dinâmica e focada no futuro”, garantiu Helena Resende, diretora do Agrupamento, a ‘O Regional’.

A participação no evento europeu surgiu na sequência de um convite dirigido por Rui Batista, representante do RoboCupJunior em Portugal, que, segundo a responsável, foi motivado pelo

desempenho da equipa no Festival Nacional de Robótica 2025, realizado este ano na Madeira. A equipa, na Competição First Challenger – Escalão

3 – Nível I e II, classificou-se em primeiro lugar. No Nível III, também alcançou o primeiro.

A presença da equipa “Triciclo” em Bari repre-

sentou não só o AESL, mas também Portugal, num palco europeu, onde se promove a robótica, a cooperação internacional e o desenvolvimento de competências técnicas entre os jovens.

Helena Resende assegura que a questão relacionada com a importância do Ensino Profissional é muito pertinente. A participação destes alunos e os bons resultados obtidos na Madeira “mostram” que os cursos profissionais “**não são uma via alternativa de segunda escolha, mas, sim, um percurso de excelência, com uma forte componente prática e inovação**”. Assegura que este ensino evidencia que os cursos profissionais preparam os alunos para desafios “**concretos e complexos**”, aplicando conhecimentos técnicos em situações práticas, como é uma competição nacional e internacional.

“Acho, igualmente, que reforça o papel dos cursos profissionais como via legítima para o ensino superior ou inserção qualificada no mercado de trabalho. Acresce o facto de que os Cursos Profissionais promovem o desenvolvimento de competências transversais e técnicas, como programação, robótica, eletrónica, gestão de projetos e trabalho em equipa.”

A finalizar, a responsável máxima pelo agrupamento fez questão de lembrar que o Clube de Robótica é destinado aos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos e do Ensino Básico Geral e que, a longo prazo, este tipo de projetos “**pode abrir portas ao futuro académico e profissional dos alunos, como, por exemplo, bolsas internacionais, recrutamento por empresas de tecnologia (...)**”.



Apresentações em inglês, do 3.º ano ao ensino básico, abordaram temas como igualdade, sustentabilidade e ciência

AESL destaca-se com apresentação de trabalhos bilingues no único projeto do género no concelho

O Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite (AESL) realizou, na passada sexta-feira, 6 de junho, uma mostra pública dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Escolas Bilingues, que decorreu no auditório da Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite. O evento, que teve início pelas 18 horas, contou com apresentações inteiramente em inglês e envolveu alunos desde o 3.º ano até ao ensino básico.

Esta é uma iniciativa única no concelho de S. João da Madeira, sendo o AESL



o único agrupamento a integrar este programa, que oferece a cerca de 60 alunos a possibilidade de

aprenderem conteúdos curriculares em inglês, num modelo de ensino bilingue que alia o domínio

da língua a temas académicos diversos.

Durante a apresentação, os alunos demonstraram

as suas competências linguísticas através de apresentações que abordaram temáticas de relevância social, ambiental e científica, como a igualdade de género, a sustentabilidade e os avanços tecnológicos.

A diretora do AESL, Helena Resende, sublinhou a importância deste projeto no contexto atual, destacando que “**não só a nível internacional é importante o entendimento e a dominância do inglês, como agora se vê mais a sua importância a nível nacional, com o número de novas nações a virem**

viver para Portugal”. Acrescentou ainda que esta iniciativa representa “**uma motivação para os alunos de se ligarem a esta língua e poderem partilhar as suas aprendizagens junto dos seus amigos e familiares**”.

Com este projeto, o agrupamento faz a sua aposta numa “**educação aberta ao mundo, promovendo a inclusão, a diversidade e a preparação dos alunos**” para uma sociedade cada vez mais globalizada.